

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

INTRODUÇÃO.

FERREIRA, Antero

Ano: 2012-2013 | Número: 122-123

Como citar este documento:

FERREIRA, Antero, Introdução. *Revista de Guimarães*, 122-123 Jan.-Dez. 2012-2013, p. 189-192.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt

URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

INTRODUÇÃO

João de Meira iniciou a sua contribuição na *Revista de Guimarães* em 1905, ainda estudante de medicina na Escola Médico-Cirúrgica do Porto, com o artigo “*O Claustro da Collegiada de Guimarães*”. No mesmo número apresenta uma recolha de pregões nicolininos, intitulada “*Os bandos escolásticos de S. Nicolau*”. Esta colaboração ocorre no ano em que o seu pai ocupa a presidência da Direção da Sociedade Martins Sarmento e a direção da *Revista de Guimarães* em substituição do Abade de Tagilde que tinha pedido a exoneração do cargo.

Nos anos seguintes, até 1910, colabora em todos os números da *Revista de Guimarães*, publicando os artigos “*Irmandade de Nossa Senhora da Consolação*”, “*Subsídios para a história vimaranense*” e “*Subsídios para a história vimaranense no tempo do Prior do Crato*”. Nestes três artigos divulga documentos inéditos que consultou durante a preparação da sua monografia “*O Concelho de Guimarães: estudo de demographia e nosographia (1907)*”.

Mais tarde, em 1921, quando a *Revista de Guimarães* retoma a sua atividade após um interregno de oito anos, são publicados quatro artigos: “*Guimarães 950-1580: Conferência inédita*”, que deveria ter sido apresentada na sessão solene de 9 de Março de 1913; e três textos biográficos datados de 1902 – “*Antero de Quental*”, “*Homenagem a Martins Sarmento*”, “*Homenagem a Camilo Castelo Branco*”.

Neste número monográfico em que se homenageia João de Meira decidimos republicar dois dos seus trabalhos mais representativos: “*Guimarães 950-1580: Conferência inédita*” e “*O Claustro da Collegiada de Guimarães*”. Para além do óbvio objetivo de divulgar e facilitar a consulta do trabalho histórico de João de Meira, pensamos que estes dois textos representam de forma evidente as suas qualidades de investigador. Se a *Conferência inédita*... representa um trabalho de síntese da investigação que tinha empreendido sobre a sua terra natal, a *Collegiada de Guimarães* é o melhor testemunho da rigorosa metodologia que seguia.

No *Claustro da Collegiada*..., que poderíamos considerar um texto de juventude – pois tinha somente 23 anos quando o escreveu –, surpreende pela sua vasta erudição. As suas hipóteses, suportadas numa história construída a partir de fontes documentais criteriosamente analisadas, vêm questionar o “saber feito” da *história vimaranense*.

Nas primeiras palavras deste seu artigo começa logo por traçar as principais linhas que orientam a sua investigação ao afirmar que a história de Guimarães

era objeto das mais extravagantes e mais descontraídas fantasias – *uma história sem documentos e sem critério*. Neste texto submete a uma crítica sistemática as tradições associadas à fundação de Guimarães, comprovando as suas interpretações através do cruzamento de uma diversidade de fontes documentais. Ao longo do artigo cita Alexandre Herculano, Francisco Martins Sarmento, Gama Barros, Alberto Sampaio, demonstrando um conhecimento profundo da historiografia contemporânea.

Se é certo que as suas investigações assentam fundamentalmente na análise de documentos escritos, o que poderia conduzi-lo a uma história essencialmente política como era habitual na sua época, parece-nos evidente que visualiza já outras dimensões da evolução histórica. No seu texto *Conferência Inédita...* refere, ao apresentar os seus propósitos, que pretende chamar a atenção dos vimaranenses para a sua *história social e política*. No mesmo sentido, afirma ainda:

Mas a crónica política não basta. É mister retroceder e procurar quantos vestígios existam da histórica económica e social de Guimarães.

Debruça-se sobre a evolução da cidade de Guimarães: as suas ruas, a tipologia das suas habitações, a atividade económica, as características da sua população ou as formas da sua administração.

Para além destes dois artigos, a sua colaboração na Revista de Guimarães visava também a divulgação de fontes inéditas, continuando a obra do seu amigo e mentor, o Abade de Tagilde. A sua morte prematura impediu-o de dar continuidade a esse projeto.

Com esta republicação, como escreveu João de Meira, procuramos contribuir para que “*não nos chamem bárbaros por não conhecermos a nossa história, nem nos (prestemos) ao riso por a narrarmos amplificada com fábulas inconsistentes.*”

Antero Ferreira

Bibliografia Activa

- MEIRA, João de — Antero de Quental. In *Revista de Guimarães*, vol. XXXI (1921), pp. 190-201.
- Os bandos escolásticos da festa de S. Nicolau. In *Revista de Guimarães*, vol. XXII (1905), pp. 161-177; vol. XXIII (1906), pp. 29-36.
- Bibliografia da Revista de Guimarães. In *Revista de Guimarães*, vol. XXIII (1906), pp. 6-8, 10-16.
- O claustro da Colégiada de Guimarães. In *Revista de Guimarães*, vol. XXII (1905), pp. 39-56; vol. XXIII (1906), pp. 18-28, 94-107.
- Guimarães 950-1580: Conferência inédita. In *Revista de Guimarães*, vol. XXXI (1921), pp. 117-151.
- Homenagem a Camilo Castelo Branco. In *Revista de Guimarães*, vol. XXXI (1921), pp. 181-189.
- Homenagem a Martins Sarmiento. In *Revista de Guimarães*, vol. XXXI (1921), pp. 176-180.
- Irmandade de Nossa Senhora da Consolação. In *Revista de Guimarães*, vol. XXIV (1907), pp. 179-188.
- Subsídios para a história vimaranense. In *Revista de Guimarães*, vol. XXIV (1907), pp. 36-44, 67-78; vol. XXV (1908), pp. 30-38.
- Subsídios para a história vimaranense no tempo do Prior do Crato. In *Revista de Guimarães*, vol. XXV (1908), pp. 143-161; vol. XXVI (1909), pp. 41-60; vol. XXVII (1910), pp. 73-75.

Bibliografia passiva

- ALMEIDA, Eduardo de — Mal parecia encerrar... . In *Revista de Guimarães*, vol. XXXI (1921), pp. 205
- CARDOZO, Mário — O caricaturista vimaranense José de Meyra (1887-1911). In *Revista de Guimarães*, vol. LXXVIII (1908), pp. 97-106.
- CASTRO, Domingos Leite de — Duas palavras prévias. In *Revista de Guimarães*, vol. XXXI (1921), pp. 113-116.
- COSTA, Joaquim — João de Meira. Uma página de memórias. In *Revista de Guimarães*, vol. XXXI (1921), pp.153-157
- FREITAS, Fernando da Costa — [Pequena, modesta]. In *Revista de Guimarães*, vol. XXXI (1921), pp. 152.
- LEMOS, Maximiliano — Prof. João de Meira. In *Revista de Guimarães*, vol. XXXI (1921), pp. 165-175.
- LIMA, J. A. Pires de — João de Meira. Notas bibliográficas. In *Revista de Guimarães*, vol. XXXI (1921), pp. 158-162.
- PINA, Luís de — João de Meira nas letras e na medicina. In *Revista de Guimarães*, vol. LXXIII (1963), pp. 405-436.
- VITORINO, Pedro — Hic à púero doctus éxitit. In *Revista de Guimarães*, vol. XXXI (1921), pp. 163-164.